RESUMO

Este trabalho objetivou-se realizar um levantamento etnobotânico de plantas medicinais em comunidade indígena no município de Baía da Traição-PB. Estudo do tipo exploratório descritivo com abordagem quanti-qualitativa, realizado de maio/junho de 2013, utilizando um questionário de entrevistas estruturadas. As plantas coletadas foram identificadas e incorporadas ao Herbário do CSTR da UFCG. Foram entrevistados 80 informantes, sendo 71% do sexo feminino, faixa etária de 20 a 92 anos, em sua maioria com o ensino fundamental incompleto (43%), com renda familiar de até 1 salário mínimo (82%). A comunidade acredita na cura de enfermidades por meio do uso de plantas (98,5%), 100% associam as mesmas na preparação dos remédios e recorre às plantas (51%) como fonte primária de tratamento das afecções. O conhecimento das plantas foi repassado de pai para filho (98%). As partes das plantas mais utilizadas são as folhas (48%), obtidas por meio do cultivo próprio (51%), sendo o chá utilizado em maior proporção (48%). Foram citadas pelos informantes 49 espécies distribuídas em 26 famílias, onde as mais usadas são capim-santo (10,8), barbatenon (9,3%), aroeira e hortelã-miúda (9%). Pode-se afirmar que a comunidade estudada é portadora de um vasto conhecimento da medicina tradicional, utilizada conforme encontrado em literatura consultada.